

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE MONITORIA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA NA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS (RJ)

EXPERIENCE REPORT ON ORTHOPEDICS AND TRAUMATOLOGY TUTORING AT
THE UNIVERSITY OF VASSOURAS (RJ)

RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE LA MONITORÍA DE ORTOPEDIA Y
TRAUMATOLOGÍA EN LA UNIVERSIDAD DE VASSOURAS (RJ)

Bernardo Silva Bullos¹

Fábio Lopes Telles²

RESUMO: O sistema musculoesquelético é responsável pela sustentação e movimento através dos ossos, articulações, cartilagens, ligamentos, tendões e músculos, além de reserva de minerais como cálcio e fosforo. Possui também função hematopoiética através da medula óssea que produz componentes sanguíneos. Ademais, possui função de proteção a estruturas nobres do corpo como cérebro, coração e pulmões. Com o intuito de facilitar o entendimento acerca deste sistema, os monitores da disciplina de ortopedia e traumatologia da universidade de vassouras ministraram revisões para os alunos do sexto período de medicina. Essas palestras teóricas consistiam em revisões da anatomia do sistema musculoesquelético e tópicos da ortopedia e traumatologia, correlacionando os conceitos e reforçando sua importância na prática clínica. O resultado destes encontros foi visto como positivo pelos ministrantes, uma vez que possibilitou aos mesmos o aprimoramento de suas habilidades didáticas e, aos alunos, o entendimento prévio sobre tópicos a serem apresentados na graduação, possibilitando uma melhor fixação dos conteúdos.

7630

Palavras-chave: Ortopedia. Aprendizagem. Sistema musculoesquelético.

ABSTRACT: The musculoskeletal system is responsible for support and movement through bones, joints, cartilage, ligaments, tendons, and muscles, in addition to serving as a reservoir of minerals such as calcium and phosphorus. It also has a hematopoietic function through the bone marrow, which produces blood components, and protects vital structures of the body such as the brain, heart, and lungs. In order to facilitate the understanding of this system, the tutors of the Orthopedics and Traumatology discipline at the University of Vassouras conducted review sessions for sixth-semester medical students. These theoretical lectures consisted of reviews of the anatomy of the musculoskeletal system and topics in orthopedics and traumatology, correlating concepts and reinforcing their importance in clinical practice. The outcome of these sessions was perceived as positive by the tutors, as it enabled them to improve their teaching skills and, for the students, provided prior understanding of topics to be presented during medical training, allowing better learning of the content.

Keywords: Orthopedics. Learning. Musculoskeletal system.

¹Acadêmico de medicina na Universidade de Vassouras.

²Orientador: professor da Universidade de Vassouras.

RESUMEN: El sistema musculoesquelético es responsable del sostén y del movimiento a través de los huesos, articulaciones, cartílagos, ligamentos, tendones y músculos, además de servir como reserva de minerales como calcio y fósforo. También cumple una función hematopoyética mediante la médula ósea, que produce los componentes sanguíneos, y protege estructuras vitales del cuerpo como el cerebro, el corazón y los pulmones. Con el objetivo de facilitar la comprensión de este sistema, los monitores de la asignatura de ortopedia y traumatología de la Universidad de Vassouras impartieron revisiones para los estudiantes del sexto semestre de medicina. Estas clases teóricas consistían en repasos de la anatomía del sistema musculoesquelético y de temas de ortopedia y traumatología, correlacionando los conceptos y reforzando su importancia en la práctica clínica. El resultado de estos encuentros fue considerado positivo por los instructores, ya que les permitió mejorar sus habilidades didácticas y, a los estudiantes, les brindó una comprensión previa de los temas que se presentarían a lo largo de la carrera, favoreciendo una mejor fijación de los contenidos.

Palabras clave: Ortopedia. Aprendizaje. Sistema musculoesquelético.

INTRODUÇÃO

O sistema musculoesquelético constitui o arcabouço estrutural do corpo humano, permitindo movimentos voluntários, fornecendo suporte e proteção a órgãos internos, além de atuar no armazenamento de minerais (como cálcio e fósforo) e na produção de células sanguíneas na medula ósea. Seus componentes—ossos, músculos, articulações, cartilagens, tendões e ligamentos—trabalham de forma integrada para propiciar estabilidade, locomoção e manutenção metabólica.” (Sambrook L., et al).

7631

Com isso, dado a importância deste e visto que o último contato dos alunos de medicina da universidade de vassouras com o sistema musculoesquelético foi no primeiro período nas aulas de anatomia, viu-se a necessidade de revisar tais tópicos antes da introdução à ortopedia e traumatologia no 6 período.

De acordo com Pires de Camargo OP, no artigo “O ensino de ortopedia em escolas médicas no Brasil”, pode-se observar que 60% dos atendimentos em prontos-socorros são de pacientes com lesões musculoesqueléticas, o que evidencia a importância do conhecimento clínico básico nessas áreas para o atendimento eficaz e resolutivo em diversos níveis de atenção à saúde. Dessa forma, foram propostas mentorias vistas como de fundamental importância já que o estudo dessa matéria é essencial na formação médica por abranger o diagnóstico, o manejo e a reabilitação de lesões e doenças que prejudicam a locomoção e o movimento.

Dessa forma, o objetivo deste artigo é descrever a experiência dos monitores que ministraram revisões para os alunos do sexto período da graduação do curso de medicina da

Universidade de Vassouras, cujo temas foram prévias dos tópicos a serem abordados pelos professores com ênfase em revisão de anatomia e correlação clínica no período letivo de 2025.1.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de natureza descritiva e qualitativa, desenvolvido por monitores de ortopedia do curso de Graduação em Medicina, na Universidade de Vassouras, sob orientação dos docentes da disciplina princípios da ortopedia e traumatologia entre os meses de fevereiro a junho de 2025.

O trabalho fez parte de uma iniciativa de estimular o estudo e promover o interesse de alunos na ortopedia, em que os membros da monitoria ministraram revisões sobre os temas do sistema musculoesquelético para alunos interessados do sexto período de medicina com revisões teóricas baseados nas literaturas Rockwood e Green de ortopedia, Moore Anatomia Orientada Para A Clínica e nas aulas de períodos anteriores, uma vez que os monitores já passaram pela matéria em questão na graduação. Foram atividades com duração em torno de 30 minutos feitas com o auxílio de um projetor que exibe slides com os seguintes temas: traumatologia da cintura escapular, traumatologia de úmero, traumatologia de cotovelo, traumatologia de antebraço, fratura de punho, fratura de mão, fratura de fêmur, fratura de tíbia, traumatologia pediátrica, ortopedia pediátrica, lombalgia, infecções osteoarticulares e lesões no esporte.

7632

Ademais, foi enfatizado também a correlação clínica entre a ortopedia e a reumatologia, uma vez que essa integração é fundamental para o manejo adequado das doenças musculoesqueléticas, uma vez que ambas as especialidades compartilham o objetivo de restaurar a função e reduzir a dor articular. Enquanto a ortopedia atua principalmente na correção cirúrgica de deformidades e lesões estruturais, a reumatologia concentra-se no tratamento clínico das doenças inflamatórias e degenerativas que acometem o sistema musculoesquelético. A colaboração entre essas áreas permite uma abordagem mais abrangente, especialmente em pacientes com condições reumatológicas que necessitam de intervenções ortopédicas, garantindo melhor planejamento perioperatório e resultados funcionais superiores (Almoallim H, et al).

A experiência ocorreu com horários e datas previamente combinados com as representantes de turma, repassado com os alunos afim de marcar um horário que maximizasse a presença, sem interferir com outras atividades curriculares.

Foi realizado nas salas do pavilhão Silva Mello na cidade de Vassouras (RJ), que foi escolhido por se tratar do espaço que os alunos já tem aula da graduação facilitando o acesso para todos, participando os monitores e alunos interessados.

Durante as discussões, foi estimulado por parte dos monitores que os alunos compartilhassem seus desempenhos nas avaliações da disciplina de ortopedia, de modo que fosse compreendido por parte dos monitores o benefício das revisões para os alunos através do bom rendimento dos mesmos. Ademais, foram encorajados a relatar suas dúvidas, para que esses tópicos pudessem ser revisados e enfatizados. As informações foram sistematizadas através de reuniões com os preceptores da matéria de ortopedia da graduação de medicina.

RESULTADOS

Por se tratar de uma atividade opcional, observou-se que todos os presentes estavam entusiasmados e interessados com a atividade, mantendo a atenção durante toda a aula. Muitas dúvidas foram tiradas pelos alunos, sendo que a maioria foi sobre o tema ministrado, mas surgiram também muitas dúvidas sobre as dificuldades da disciplina de ortopedia na universidade de vassouras, como são as provas teóricas e práticas e quais principais tópicos focar no estudo da matéria, as quais todas foram sanadas pelos monitores.

7633

Percebeu-se que esta atividade foi muito positiva, uma vez que criou um ambiente mais descontraído para o aprendizado, mudando a rotina habitual de sala de aula. Foram observados os benefícios deste método através do entusiasmo prévio dos estudantes, indicando que a proposta de ter um momento de aprendizado alternativo a carga horária padrão da graduação é muito bem recebido pelos alunos.

O contato mais aprofundado com a realidade clínica de ortopedia e traumatologia permitiu também a desmistificação da ortopedia como uma especialidade médica menos relevante na medicina. Foi mostrado que a ortopedia, muitas vezes percebida de forma equivocada como uma especialidade técnica e menos relevante no contexto médico, exerce papel essencial na promoção da saúde, na funcionalidade e na qualidade de vida. Essa percepção limitada, que associa a ortopedia apenas a intervenções cirúrgicas e traumas, desconsidera seu caráter amplo, que envolve prevenção, reabilitação e manejo clínico de doenças musculoesqueléticas complexas. Desmistificar essa visão é fundamental para reconhecer o ortopedista como um profissional que integra conhecimentos clínicos, biomecânicos e cirúrgicos na busca pela restauração da autonomia e da capacidade funcional do paciente. As

condições musculoesqueléticas estão entre as principais causas de dor e incapacidade global, o que demonstra que a ortopedia não é uma área acessória, mas sim um componente central da medicina moderna e da saúde pública (Buchbinder R, et al).

A atividade foi muito elogiada e os participantes obtiveram ótimos resultados nas avaliações da disciplina, fatores que fizeram os monitores e professores da disciplina julgarem a atividade realizada como um sucesso.

DISCUSSÃO

A revisão de conteúdos previamente vistos, como a anatomia do sistema musculoesquelético, mostrou-se essencial para a consolidação dos conhecimentos necessários antes da introdução aos conteúdos específicos da ortopedia e traumatologia, como previa (AUSUBEL, D.P.) ao dizer que “O fator isolado mais importante que influencia a aprendizagem é aquilo que o aprendiz já sabe. Descubra isso e ensine-o em conformidade.”

O trabalho teve como objetivo levar aos estudantes de medicina uma nova forma estudar e se aprofundar sobre a anatomia e ortopedia, levando uma metodologia diferente da abordada normalmente pelos professores nessa etapa do ensino. Essa metodologia, na qual contou com as aulas ministradas pelos monitores favoreceu a interação dos alunos com a disciplina, mostrando de forma aprofundada o conteúdo aprendido de forma prévia.

7634

A prática de ensinar não beneficia apenas o receptor do conhecimento, mas também aprimora significativamente o aprendizado do próprio docente, fenômeno conhecido como “efeito do tutor”. Estudos em educação médica demonstram que, ao preparar-se para ensinar, o estudante reorganiza cognitivamente o conteúdo, aprofunda a compreensão conceitual e consolida a memória de longo prazo, o que resulta em melhor retenção e desempenho acadêmico (Fiorella & Mayer, 2013). Nesse sentido, esta experiência foi também uma forma de estimular os monitores a buscar novas formas interativas de levar o conhecimento aos alunos, desenvolvendo suas habilidades didáticas.

Essa metodologia não busca aumentar somente o interesse dos alunos ao estudo da ortopedia, mas também à participação em atividades extracurriculares, que se mostram engrandecedoras para os alunos. A participação dos acadêmicos em atividades extracurriculares, como monitorias, projetos de extensão e ligas acadêmicas, tem papel fundamental na formação médica, pois amplia a vivência prática, estimula o protagonismo discente e desenvolve

competências que não são plenamente contempladas no currículo formal, como comunicação, liderança e tomada de decisão em cenários reais de cuidado (Sousa et al., 2020).

Esses aspectos, quando somados ao retorno positivo dado pelos alunos, sugerem que a monitoria de ortopedia e traumatologia da Universidade de Vassouras teve um resultado positivo, ajudando a reforçar o conhecimento dos alunos sobre os temas propostos.

CONCLUSÃO

O sistema musculoesquelético é um dos principais sistemas orgânicos, promovendo a movimentação e sustentação do corpo, tendo diversas funcionalidades para manutenção da vida, como depósito de minerais e arcabouço para atividades físicas que reduzem a longo prazo a incidência de doenças cardiovasculares. Com o intuito de melhorar o aprendizado sobre esse sistema, os monitores de ortopedia e traumatologia da Universidade de Vassouras ministraram aulas com o auxílio de slides, em que foi promovido um ambiente de aprendizado extracurricular e mais descontraído em relação às aulas da graduação. Essa atividade apresentou resultados satisfatórios, uma vez que o retorno passado pelos alunos foi muito positivo, sempre mostrando entusiasmo nas atividades propostas. Dessa forma, o sucesso foi de grande estímulo para os monitores, estimulando-os a perpetuar as ações em turmas a seguir, aumentando o interesse e a fixação dos conteúdos de ortopedia e traumatologia para diversas turmas.

7635

REFERÊNCIAS

ALMOALLIM H, Cheikh M, editores. *Skills in Rheumatology*. Singapore: Springer; 2021.

AUSUBEL DP. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Plátano; 2003.

BUCHBINDER R, van Tulder M, Öberg B, Costa LM, Woolf A, Schoene M, et al. Low back pain: a call for action. *Lancet*. 2018;391(10137):2384–2388. doi:10.1016/S0140-6736(18)30488-4.

FIGLIARELLA L, Mayer RE. The relative benefits of learning by teaching and teaching expectancy. *Contemp Educ Psychol*. 2013;38(4):281–288.

MOORE KL, Dalley AF, Agur AMR. *Moore's Clinically Oriented Anatomy*. 9th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2023.

PIRES DE Camargo OP. The teaching of Orthopedics in medical schools in Brazil. *Rev Bras Ortop*. 2015;50(2):125–127. doi:10.1016/j.rboe.2015.02.001.

TORNETTA P 3rd, Ricci WM, Ostrum RF, McKee MD, Ollivere BJ, de Ridder VA, editors. *Rockwood and Green's Fractures in Adults*. 10th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2024.

SAMBROOK L, Schrieber L, Taylor FK, et al. *The Musculoskeletal System*. 3rd ed. London: Elsevier; 2022.

SOUSA LR, Nascimento MHM, Lima FET, Damasceno CKCS, Macedo KNF. Atividades extracurriculares na formação médica: revisão integrativa. *Rev Bras Educ Med*. 2020;44(1):e005.